

Instituto Socioambiental

fonte: O Estado de São Paulo

class.: 53

data: 22/07/1972

pg.: _____

Os sertanistas descem o rio

ESP 22-7-72

Do correspondente em Cuiabá
e das sucursais de Brasília e
Rio

O coronel Olavo Duarte Mendes, da 5.ª Delegacia Regional da Funai, com sede em Cuiabá, informou que a missão chefiada pelos irmãos Villas Boas embarcou hoje rumo a aldeia maior dos índios krahncácores, descendo o rio Peixoto de Azevedo. Além dos irmãos Cláudio e Orlando Villas Boas, aproximadamente mais 40 índios aculturados acompanharão a tentativa de aproximação dos índios gigantes, viajando em duas canoas.

Segundo o coronel Olavo, o objetivo da expedição dos Villas Boas fica a uns 30 quilômetros do local onde estão acampados, na margem Sul do rio Peixoto de Azevedo. Durante todo o percurso, um avião militar acompanhará as embarcações, observando os movimentos da missão. Pelos cálculos do coronel, somente daqui a uns cinco ou seis dias é que se poderá falar dos resultados da tentativa de aproximação, o que é esperado com bastante ansiedade. Há vários meses que se tenta um contato com os índios gigantes, mas esses sempre procuram fugir quando se aproxima o momento do encontro. Em razão disso, Cláudio e Orlando Villas Boas resolveram partir ao encontro deles, ao invés de ficar aguardando um momento oportuno para se fazer o contato.

Indigenismo terá curso na Funai

Até o próximo dia 31, qualquer pessoa interessada poderá procurar uma das delegacias da Funai, para se inscrever no IV curso de indigenismo, que a entidade promoverá em Brasília, nos meses de setembro e outubro. Na segunda quin-

zena de agosto começarão as provas de seleção, que vão apontar as pessoas que preencherão as 50 vagas do curso.

Dessas 50 vagas, 30 serão ocupadas pelo pessoal dos quadros da Funai, restando apenas 20 para os demais interessados, cuja única exigência é a de ficarem entre as idades de 18 a 35 anos. O curso constará de aulas teóricas e práticas. As primeiras oito semanas serão gastas em aulas teóricas, ministradas na Universidade de Brasília, nos meses de setembro e outubro. Depois disso, haverá mais 90 dias de aulas práticas, que serão dadas num posto indígena, ainda a ser escolhido.

Arte indígena já tem venda direta

O presidente da Funai, Bandeira de Mello, inaugurou ontem, no aeroporto do Galeão, mais uma loja que se especializa em vendas de objetos fabricados por índios, numa forma de reverter os lucros diretamente a eles. A "Funai — Artindia Souvenirs", é a 12.ª loja no gênero, existente no país e, o general Bandeira de Mello afirmou que a Funai já fez uma venda de Cr\$ 65.000 para Toquio, havendo ainda interesse de firmas de Viena; de Seattle e Nova Orleans, nos Estados Unidos.

Segundo o general, "agora, com as lojas, os objetos serão vendidos por seu justo valor e a renda servirá realmente para o bem-estar dos índios."